DINÂMICA DE MINI-TERMINAIS NO TRÂNSITO: UM ESTUDO DE CASO

P. Godoy¹; R. A. Costa²; M. C. Suguioshita³; G. P. Caldeira⁴; L. B. P. Leme⁵; A. D. Bosco Junior⁶
^{1,2,3,4,5,6} Universidade Federal do Paraná, Rua Evaristo F. F. da Costa, 418, Jd. das Américas, Curitiba/PR
paula.godoy123@gmail.com¹, roaucosta@gmail.com², maria.sugui@ufpr.br³, gabrielcaldeira@ufpr.br⁴,
lucasbudel.leme@gmail.com⁵, alceudalboscojr@gmail.com⁶

Resumo: A pesquisa tem como objetivo a avaliação de dois cenários de trânsito – atual e proposto – em uma via arterial no Bairro Jardim das Américas - Curitiba/PR. Este trabalho propõe a implantação de um mini-terminal que integre o trânsito de usuários e a tarifa dos ônibus que atualmente passam pela estação tubo, e das linhas que operam nas vias laterais, esperando uma significativa melhoria na segurança viária e um sistema de transporte mais eficiente.

Palavras-chave: Mini-terminal, Simulação, Transporte público.

1 Introdução

Mudanças na geometria de redes de transporte visando maior segurança são geralmente impopulares e fontes de críticas por parte dos usuários de veículos motorizados. Isso ocorre muitas vezes por falta de clareza na tomada de decisão, levando a uma falsa premissa de que o aumento de segurança é desnecessário e afeta a mobilidade negativamente [1]. Nesse sentido, o uso da microssimulação vem como um meio de facilitar essa tomada de decisão de forma mais eficaz, possibilitando inclusive um melhor entendimento dos projetos [2]. A proposta estudada neste artigo será a mudança, essencialmente, da dinâmica dos ônibus do transporte público: deseja-se modificar o layout atual da disposição das paradas de ônibus introduzindo um mini-terminal de transporte público, onde todas as entradas e saídas dos veículos estariam concentradas em uma única região limitada.

2 Metodologia

Foram utilizadas contagem de tráfego obtidas do IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba e também realizada pela equipe, além de medições de fila pelo método prescrito no HCM. Dados de infraestrutura foram observados com auxílio do Google Earth, os quais foram validados em campo.

O *software* Vissim de microssimulação de tráfego foi utilizado como ferramenta de análise. Os parâmetros de calibração utilizados neste trabalho foram: velocidade média, tempo de viagem e a Estatística GEH, que relaciona volumes alocados e contagens reais. Os dois primeiros sendo estabelecidos pela metodologia do HCM [3], e o último de acordo com sua equação típica estabelecida pelo seu criador Geoffrey E. Havers [4].

Após a calibração, foi inserido o cenário proposto. Parâmetros como velocidade média, tempo de viagem, fila e saturação foram extraídos do *software* para futura comparação desses indicadores.

3 Resultados esperados/Conclusões

Com o presente estudo, a equipe espera demonstrar o impacto da implantação de um mini-terminal de transporte público na região, estrutura inexistente na cidade de Curitiba, que espera-se reduzir o número de conflitos de trânsitos existentes, o que pode inferir em uma menor periculosidade da travessia da Avenida.

Referências

- [1] VASCONCELLOS, E. A. **Políticas de Transporte no Brasil**: a construção da mobilidade excludente. 1. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2014.
- [2] HELLINGA, B. R. **Requirements for the Calibration of Traffic Simulation Models**. Canadian Society of Civil Engineering, University of Waterloo, Waterloo, Canadá, 1998.
- [3] TRB. **Highway Capacity Manual 2000**. Transportation Research Board, Washington, D.C., 2000.
- [4] FELDMAN, O. The GEH Measure and Quality of the Highway Assignment Models. **Association for European Transport and Contributors**, London, 2012.